

## UMA NOVA NOSSA SENHORA A PARTIR DA IMAGEM

“Não há necessidade de consultar um psicólogo para saber que quando você denigre o outro é porque você mesmo não consegue crescer e precisa que o outro seja rebaixado para você se sentir alguém.” (Papa Francisco)

Na matéria intitulada “[Quem foi Chico Xavier?](#)”, postada no blog Voz da Igreja, constam mais de uma centena de comentários, dos quais destaco os dois abaixo transcritos, em que, no primeiro, é dito:

[Walter 4 de março de 2013 00:03](#)

Você frequentou e conheceu “casos de charlatanismo” no espiritismo? Está falando do espiritismo onde a doutrina dos espíritos orienta o indivíduo ao amor e à caridade?

E o senhor pesquisou os casos de charlatanismo em muito maior número na igreja católica? Até um pedaço de vidro que quebra, se subliminarmente “parecer” a imagem de uma santa, mesmo não sendo nada, o povo, manipulado vai para lá rezar, chorar, fazer acontecer milagres como fizeram no túmulo de Tancredo e até da Dercy Gonçalves quando ela era viva biologicamente! Vocês não sabem o limite do ridículo mesmo! E ainda usam sua teologia furada, cheia de paganismo para reprimir o Evangelho do Espiritismo que coleciona as máximas do Cristo e incentiva ao perdão, ao amor, à obra de fé? Vocês estão brincando ou tentando nos dar um atestado de idiotas! Funciona com muitos, infelizmente! Mas ainda há quem raciocine na terra!

Já no segundo, é dito:

[Henrique Sebastião 4 de março de 2013 11:47](#)

Não, não, Walter, eu estou falando de 100% dos centros espíritas nos quais pobres doentes mentais são aconselhados a se submeterem a “tratamentos espirituais” para afastarem “espíritos obsessores”. Estou falando das centenas de obras espíritas ditas “psicografadas” mas que são escritas por pessoas muito espertas em nome de “espíritos desencarnados” e levam milhares de ingênuos a acreditar em fábulas.

Quanto às suas acusações, por favor, apresente-nos um único caso em que a Igreja tenha declarado “milagre” uma imagem que tenha aparecido num **pedaço de vidro que quebra** (sic). Mostre-nos pelo menos um caso em que a Igreja tenha **“manipulado” o povo para cultuar celebridades como se fossem santos.** (grifei)

Qualquer pessoa minimamente interessada em conhecer a realidade sabe que a Igreja age em sentido exatamente contrário ao que você afirma: ela reprovava e condena todo tipo de credence e/ou sincretismo, **e só declara algum milagre como tal após uma rigorosíssima análise científica.** (grifei)

E ainda encontro o cúmulo do absurdo no seu comentário! Você, pretendendo defender o espiritismo, relaciona a Igreja com o paganismo?! Proporcionou-me boas gargalhadas!

Ora, qualquer estudante da ciência das religiões sabe que tudo o que o espiritismo representou de “novidade” em termos de doutrina foi a mistura sincrética entre as crenças pagãs da reencarnação e da necromancia ou mediunidade com a caridade cristã. Foi apenas esta a tal “decodificação do espiritismo” do Allan Kardec: misturar elementos pagãos e cristãos, nada mais, nada menos, sendo o grande detalhe que ele descartou tudo o que havia de mais absolutamente

fundamental no cristianismo, como a Divindade de Jesus Cristo e o Sacrifício Redentor na Cruz, só para dizer o mínimo.

Para finalizar, lembro que este site existe para discutir teologia e doutrina. Serve aos que estão em busca da verdade. Não estamos aqui discutindo quem faz mais caridade (mas ainda que fosse este o caso, a Igreja Católica é comprovadamente a instituição que mais faz caridade no mundo - já publicamos postagem a respeito). "Evangelho do espiritismo" não existe. Existem os Evangelhos autênticos, produzidos e preservados pela Igreja, e existem deturpações deles. Colecionar "máximas de Cristo" é coisa muito fácil. Difícil é observar a verdadeira mensagem do Evangelho como ela é, na íntegra.

A Luz de Cristo o ilumine e salve

***Apostolado Voz da Igreja***

Em decorrência do que consta neste último comentário fiz o abaixo transcrito, copiado e salvo quando da sua postalização, na guia de "visualizar", antes de clicar em "publicar", desconfiando que não seria publicado:

[Editar](#)

[Frazão](#) disse...

Caro Henrique Sebastião.

Você pediu que se apresentasse "um único caso em que a Igreja tenha declarado "milagre" uma imagem que tenha aparecido num "pedaço de vidro que quebra"".

Coincidentemente, lembrei-me de um famoso (embora não seja do aparecimento de uma imagem em um pedaço de vidro quebrado), que é o de uma imagem "pescada" em um rio (Rio Paraíba), que teve o condão de criar uma santa que recebeu o nome de "Nossa Senhora Aparecida".

E esse fato foi tão "extraordinário" que inverteu a ordem natural das coisas; veja que, normalmente, uma imagem é criada em decorrência de um fato ocorrido, como no caso da aparição de Lourdes ou de Fátima, em que a imagem foi criada em decorrência de uma possível descrição da fisionomia da entidade, por parte dos videntes, ou da imaginação do escultor da imagem; entretanto, no nosso caso, justamente porque no Brasil tudo é diferente, aconteceu justamente ao contrário, pois foi criada a "Nossa Senhora Aparecida" em decorrência da imagem, cuja reprodução continua sendo em "vestes" escuras, em virtude de a imagem "pescada" estar impregnada de lama, diferentemente das vestes alegres como a virgem sempre se apresenta, inclusive como é a da imagem original da Nossa Senhora da Conceição que, salvo engano, é branca com detalhes azuis.

Para mim, esse é um caso típico de idolatria, embora disfarçado, por ser a imagem de uma nossa senhora já existente, de nome da Conceição; mas isso, para mim, é um baita de um sofisma, pois, se a nossa senhora é a mesma, para que duas imagens para a mesma santa?

Quer uma prova disso? Vá ao Santuário de Aparecida e ofereça as duas imagens – uma da verdadeira Nossa Senhora da Conceição e a da Nossa Senhora Aparecida e veja se o "fiel" vai querer comprar a da verdadeira ou da encontrada no rio... E sabe qual vai ser a resposta? A da Nossa Senhora Aparecida, é que é a milagrosa; duvida? Arrisque perguntar, e ouça a resposta...

Já quanto ao problema da divindade de Jesus, não duvido dela, mas, sim, da forma como os católicos a entendem, como sendo Ele uma das pessoas da trindade, embora a bíblia não contemple a trindade; já quanto ao sacrifício redentor na cruz, também não acredito, pois em nenhum lugar da bíblia Ele disse que veio morrer por nós, em troca de nossa salvação; se tivesse sido com o objetivo de nos salvar, podemos deduzir que, nesse caso, um ato físico estar-se-ia sobrepondo ao objetivo principal da Sua vinda, que foi o de nos trazer seus ensinamentos; entender-se que a Sua morte teve como objetivo a nossa salvação, pergunto: por que acreditar nos ensinamentos por Ele deixados, e cumpri-los, se com a Sua morte já estamos salvos?

Além disso, não podemos concordar com essa de que Ele veio morrer por nós, se atentarmos para alguns detalhes, tais como:

- a) Que é lei deste mundo que é preciso morrer (Eclo 14,12);
- b) A única maneira de se voltar à morada do Pai é morrendo, apesar de haver alguns relatos de determinados personagens (Elias e Enoque), que foram arrebatados e não se tem notícias da morte deles;

Mais ainda; se a morte na CRUZ tivesse a função do Sacrifício Redentor, a que você alude, o próprio Jesus teria dito isso e não o que Ele mesmo afirmou em Lucas 4,43: "É necessário que eu ANUNCIE O EVANGELHO do reino de Deus também às outras cidades, POIS PARA ISSO É QUE FUI ENVIADO." (destaquei) Logo, como lá está escrito assim, a única coisa que podemos entender é que a Sua missão foi a de ANUNCIAR o evangelho, e não a de morrer por nós, pois Ele sabia que, nascendo aqui, teria que passar pelo processo da morte, por ter participado da criação do nosso planeta...

Abraços. Frazão

26 de agosto de 2013 11:34

Como se vê, pelo referido comentário, o "milagre" da pesca da imagem de nossa Senhora da Conceição, teve como resultado uma NOVA nossa senhora, que recebeu o nome de "Aparecida"; nesse mesmo comentário também ficou demonstrado que em Lucas 4,43, pelas palavras do próprio Jesus, somos informados que Ele veio para ANUNCIAR o Evangelho do reino de Deus, sem que tenha feito qualquer referência que a Sua morte seria para nos salvar; isso porque, até hoje, ninguém deixou de morrer, pois na "palavra" de Deus (só na Bíblia católica, por coincidência) está escrito que "é lei deste mundo que é preciso morrer". (Eccl 14,12) Ora, se Ele não fez qualquer referência ao tipo de morte que deveria sofrer é porque a Sua morte não teve qualquer relação com a Sua vinda à Terra, que as lideranças da "santa" Madre, e as de todos os seguimentos protestantes, insistem em dizer que foi para nos salvar...

Transcrevemos o mencionado comentário apenas para mostrar qual o procedimento adotado por determinados setores religiosos, na tentativa de não perder a sua supremacia, no mais típico princípio materialista de economia de mercado, e de manutenção do poder temporal, que é o de eliminar o "concorrente", não importando os meios adotados...

E essa persistente atitude difamatória contra o Espiritismo, assumida por parte de suas lideranças, nos faz lembrar (sem pretensão alguma de nossa parte, em relação ao Espiritismo), da passagem dos apóstolos perante o Sinédrio, descrita em At 5,34-39, cujo teor achamos conveniente transcrever:

**34.** Levantou-se, porém, um membro do Grande Conselho. Era Gamaliel, um fariseu, doutor da lei, respeitado por todo o povo. **35.** Mandou que se retirassem aqueles homens por um momento, e então lhes disse: Homens de Israel, considerai bem o que ides fazer com estes homens. **36.** Faz algum tempo apareceu um certo Teudas, que se considerava um grande homem. A ele se associaram cerca de quatrocentos homens: foi morto e todos os seus partidários foram dispersados e reduzidos a nada. **37.** Depois deste, levantou-se Judas, o galileu, nos dias do recenseamento, e arrastou o povo consigo, mas também ele pereceu e todos quantos o seguiam foram dispersados. **38.** Agora, pois, eu vos aconselho: não vos metais com estes homens. Deixai-os! Se o seu projeto ou a sua obra provém de homens, por si mesma se destruirá; **39.** mas se provier de Deus, não podereis desfazê-la. Vós vos arriscaríeis a entrar em luta contra o próprio Deus. Aceitaram o seu conselho."

Será que as lideranças ditas cristãs não acreditam nessa passagem contida na palavra de Deus, que confirma as sábias palavras de Gamaliel, em relação à doutrina formulada por Jesus? E Gamaliel tanto tinha razão que, apesar do autor da então nova doutrina (Jesus) já estar morto, por ocasião da fala de Gamaliel, esta subsiste até hoje, apesar de ter sido mantida a religião na qual Jesus nasceu, cresceu, viveu e morreu; isso me faz lembrar que, se as lideranças do Judaísmo não tivessem sido intolerantes quanto à doutrina de Jesus, o Judaísmo ter-se-ia adaptado à nova moral ensinada por Jesus e toda a humanidade atual estaria acreditando que o pastor seria o mesmo, diferentemente do que entendem os líderes ditos cristãos, que acham ser o "seu" Deus o pastor verdadeiro; mas, como quem tem o poder na mão não o quer largar, só podemos antever o espiritismo como mais uma seita cristã, a exemplo do que foi o catolicismo em relação ao Judaísmo – uma dissidência em relação àquele seguimento que se considerava o verdadeiro cumpridor da Lei de Deus; ora, como cada um desses seguimentos cristãos (Catolicismo e Protestantismo) se acha o verdadeiro arauto do Evangelho de Jesus, nenhum deles vai aceitar a Doutrina Espírita como veículo de uma nova visão do Cristianismo, como o Cristianismo foi aceito como o veículo de uma nova visão do Judaísmo em relação à Lei e os profetas.

Portanto, seria bom para os líderes religiosos, e seus respectivos seguidores fanatizados, lembrarem-se dessa passagem e deixarem que os outros seguimentos religiosos sigam a sua trajetória, pois, se as suas obras provêm de homens, por si mesmas se destruirão.

Fiz esse comentário apenas para demonstrar a parcialidade de um blog em relação ao que os seus responsáveis pretendem divulgar, como se fora uma verdade, mas que peca pela base, pois, ao atacar as outras religiões, negando o direito de resposta, contraria a máxima proferida por Jesus no Sermão do Monte: "Dizei somente: Sim, se é sim; não, se é não. Tudo o que passa além disto vem do Maligno". (Mt 5,37).

Finalizando, reiteramos todo nosso respeito por aqueles que veneram Nossa Senhora (ainda que com o apelido de Aparecida), informando que a nossa colocação aqui exposta tem a finalidade de demonstrar a incoerência de certos católicos que, por não terem nada de bom a fazer, ficam atacando a crença alheia, a guisa de defesa da fé, exemplo que nunca vimos em Jesus, pois Ele nunca criticou a fé de alguém; apenas a hipocrisia daqueles que pretendiam demonstrar serem seguidores da Lei.

JOÃO FRAZÃO DE MEDEIROS LIMA